

**Certos crimes não precisam
de retrato falado porque o
rostro é bem familiar.**

Ilustração
feita sobre
Campanha do
Projeto Viver,
do governo
da Bahia



**Características
da família em que
pode estar ocor-
rendo abuso:**

- Cuidado e proteção exagerados com a criança/adolescente.
- Controle rígido sobre as relações sociais.
- Possessividade e ciúme exagerados.
- Proibição de namoro ou desconfiança permanente.
- Acusações de que a adolescente tem comportamento promíscuo ou sedutor.
- Sensação de que há algum "segredo" envolvendo a família.
- Mãe ausente e passiva.
- Álcool ou outras drogas.

**Um gosta mais de criança,
o outro mais de mulher**

Existe, sim, uma diferença entre o pedófilo (que é exclusivista e só gosta de criança) e do chamado agressor circunstancial. O primeiro "tem uma maturidade psicosssexual muito infantilizada e mais do que tudo tem uma compulsividade sexual muito grande", considera o psicólogo Marcelo Newmann, diretor do Crami, ONG que atua no ABC paulista. Ele tem que ser tratado com medicação e por psiquiatra. Muitas vezes, devido a sua compulsão, a única solução para o seu caso é a abstinência sexual.

Já o abusador circunstancial, que pode ser um pai que abusa da filha, por exemplo, é produto de uma cultura que o ensinou a dominar a mulher ou os filhos. Ele tem um desvio de comportamento e com tratamento psicológico pode admitir o fato e resolver certos traumas que o levaram a cometer o abuso.